

Demora na publicação do aumento levanta suspeitas

O GLOBO

12 DEZ. 1991

BRASÍLIA — A resolução que concede aumento de 143% aos parlamentares não foi publicada no Diário do Congresso Nacional, o que fez com que deputados do PT, que combatem o aumento, levantassem suspeitas. De qualquer forma, enquanto a resolução não for publicada, ela não entra em vigor e a Câmara só poderá pagar aos deputados o reajuste de 62% concedido aos funcionários.

Ontem o líder do PT, deputado José Genoíno, cobrou em plenário do presidente da Mesa, Ibsen Pinheiro, a publicação da re-

solução. Ibsen respondeu a Genoíno que ela não tinha sido publicada porque há muitas matérias na fila. A deputada Irma Passoni (PT-SP), integrante da Mesa, acha que a explicação não é convincente, porque essa é uma resolução importante. A seu ver, a mesa retardou a publicação por estar insegura em respeito da sua legalidade.

O que reforça esta suspeita é um fato relatado por Genoíno: um assessor da Mesa teria procurado o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Sepúlveda Pertence para informar que a

resolução não tinha sido publicada no DCN. O deputado acha que isto pode ser um indício de falta de segurança quanto à constitucionalidade da Resolução.

O líder do PT, que está à frente da ação encaminhada ao STF para sustar o aumento, teme que a Mesa deixe para publicar a resolução no último dia da sessão legislativa. Assim, o Supremo já estaria de recesso e não poderia julgar o pedido de liminar. Genoíno, no plenário, apelou a Ibsen para que não deixasse isto acontecer e conseguiu dele um compromisso nesse sentido.